

Universidad Tecnológica Internacional

Paulo Antonio de Paula Nunes

Gerllyany Fernandes de Lima

**PROJETO PARA UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE
OS PAÍSES MEMBROS E ASSOCIADOS DO MERCOSUL
NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Resumen

El Mercosur en el ámbito educativo, se percibe aún una dificultad entre los países miembros de la Mercosur cuando se trata de la reglamentación entre los países, necesitando una mayor reglamentación, además, son necesarias informaciones más claras para las personas que quieren estudiar fuera del país. Y, para ello, sería ideal la aplicación de un proyecto que facilite a estudiantes extranjeros, como la cartera de Migración temporal sea más rápida para estudiantes y en el momento que el alumno termine el curso y reciba el diploma, las universidades del país en que el alumno y el del país de origen deben contactarse y hacer el proceso de revalidación del diploma del alumno, en lugar del alumno tener que buscar por sí, teniendo la posibilidad de no lograr la revalidación. Estas cuestiones son indispensables para la integración entre los países miembros y asociados del Mercosur en el ámbito de la educación superior este trabajo cuenta con un proyecto para que pueda ser solucionado esas dificultades que aún existen en el ámbito educativo.

Palabras clave: Enseñanza Superior, Mercosur, Integración.

Resumo

O Mercosul no âmbito educacional, percebe-se ainda uma dificuldade entre os países-Membros da Mercosul quando se trata da regulamentação entre os países, necessitando de uma maior regulamentação, além disso, são necessárias informações mais claras para as pessoas que querem estudar fora do país. E, para isso, seria ideal a aplicação de um projeto que facilite estudantes estrangeiros, como a carteira de Migração Temporária ser mais rápida para estudantes e no momento que o aluno terminar o curso e receber o diploma, as universidades do país em que o aluno estudou e a do país de origem devem se contatar e fazer o processo de revalidação do diploma do aluno, ao invés do aluno ter que buscar por si, tendo a possibilidade de não conseguir a revalidação. Essas questões são indispensáveis para a integração entre os países membros e associados do Mercosul no Âmbito da Educação Superior e este trabalho conta com um projeto para que possa ser solucionado essas dificuldades que ainda existem no âmbito educacional.

Palavras-chave: Ensino Superior, Mercosul, Integração.

PROJETO PARA UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE OS PAÍSES MEMBROS E ASSOCIADOS DO MERCOSUL NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (MIAES)

Introdução:

O Mercosul é um projeto de integração econômica e por esse mesmo motivo acaba por contribuir também para o âmbito cultural e educacional, principalmente para o campo das universidades onde já se pode verificar uma cooperação universitária entre os países, onde alunos de um país da Mercosul pode fazer sua graduação ou pós graduação em outro país, claro, que para que possa ser feito, é necessário seguir algumas regras. Isso acontece porque os países da Mercosul possuem diferenças nos sistemas educacionais do Ensino Superior.

O Tratado de Assunção tem como objetivo fazer união dos países membros por meio da livre movimentação de bens, serviços, bem como da consignação de uma Tarifa Externa Comum, denominada TEC.

Isso irá resultar em uma adoção de uma política comercial comum e isto significa que os países membros terão uma área de livre comércio intrazona e política comercial comum entre os seis países membros da Mercosul.

Além disso, também tem o incentivo às trocas entre os países signatários.

Segundo o Tratado de Assunção, este Mercado Comum implica em:

A livre circular de bens serviços e fatores produtivos entre os países entre outros, da eliminação dos direitos alfandegários restrições não tarifárias à circulação de mercado de qualquer outra medida de efeito equivalente;

O estabelecimento de uma tarifa externa comum e a adoção de uma política comercial comum em relação a terceiros Estados ou agrupamentos de Estados e a coordenação de posições me foros econômico-comerciais regionais e internacionais;

A coordenação de políticas macroeconômicas e setoriais entre os Estados-Partes - de comércio exterior, agrícola, industrial, fiscal, monetária,

cambial e de capitais, de serviços, alfandegária, de transportes e comunicações e outras que se acordem -, a fim de assegurar condições adequadas de concorrência entre os Estados-Partes;

O compromisso dos Estados-Partes de harmonizar suas legislações, nas áreas pertinentes, para lograr o fortalecimento do processo de integração, dentre eles no sistema Educacional.

A cooperação Universitária no Mercosul são:

- Cooperação esporádica e espontânea entre grupos e instituições – é a busca da cooperação entre grupos de docentes, pesquisadores e técnicos que trabalham em campos comuns ou complementares;
- Acordos interinstitucionais bilaterais – tem como objetivo principal ampliar o intercâmbio científico, possuindo, assim, intercâmbio de professores para realização de cursos, intercâmbio de pesquisadores para a realização conjunta de publicação, estabelecimento de relações para a cooperação técnica e viabilização de intercâmbio de estudantes;
- Acordos interinstitucionais multilaterais – tem como objetivo estimular as instituições universitárias do Mercosul, sendo suas principais redes institucionais:
 1. AUGM – Associação de Universidade do Grupo de Montevideu, que é uma organização civil não-governamental e sem fins lucrativos e tem como objetivo impulsionar o processo de integração através da criação de um espaço acadêmico comum cooperando cientificamente, tecnologicamente, educacionalmente e culturalmente entre todos os seus membros;
 2. Comung – Consórcios de Universidades Comunitárias Gaúchas que prevê a elaboração de uma rede eletrônica em tempo real, tendo como objetivo possibilitar a intercomunicação eletrônica entre as universidades que estão nela, além de ter o compromisso da faculdade oferecer intercâmbio;
 3. Rede Deusto – É um programa que tem como objetivo envolver assistência em matéria científica, intercâmbio de professores e alunos e atuação da docência e investigação;
 4. Grupo de Universidades de Fronteira do Mercosul – tem como objetivo implantar uma universidade virtual do Mercosul.

No campo Educacional, existem duas ações governamentais, sendo estas:

1. Mercosul Educativo – tem como objetivo alcançar índices mais elevados de qualidade educacional, através de um instrumento institucional e de diversas tarefas de harmonização dos sistemas e dos processos educacionais.
2. CAPES – é o apoio conjunto a programa de pesquisas, intercâmbio de pesquisadores e apoio a formação pós-graduada e dentro do CAPES, foram assinalados dois acordos:
 - Protocolo Adicional ao Convênio de Intercâmbio Cultural
 - Acordo Complementar entre CAPES e a Comisión Nacional del Investigación Científica para Tecnologia.

Esses dois acordos tem como objetivos:

- Criação de um sistema de intercâmbio pelo qual professores-pesquisadores de universidades brasileiras e argentinas ou brasileiras e chilenas desenvolvam pesquisas científicas;
- Formação de pós-graduação para estudantes brasileiros e argentinos ou brasileiros e chilenos;
- Intercâmbio de informação científica, de documentação especializada e de publicações.

Além desses acordos, foi assumido um convênio entre a CAPES/MEC e a Fundação Antorchas da Argentina, com o objetivo de promover as relações e a colaboração no campo das ciências, das humanidades e da tecnologia entre as comunidades acadêmicas entre o Brasil e a Argentina.

E, em 1995, ocorreu o Protocolo de integração educacional para prosseguimento de estudos de pós-graduação nas universidades dos países membros do Mercosul, e em outro Protocolo com os Estados-Partes do Mercosul tem como objetivo:

- A formação e o aperfeiçoamento de docentes universitários e pesquisadores, com o objetivo de consolidar e ampliar os cursos de pós graduação na região;
- A criação de um sistema de intercâmbio entre as instituições para a formação de recursos humanos no âmbito de projetos específicos;

- A troca de informações científicas e tecnológicas, de documentação e de publicações;
- O Estabelecimento de critérios e padrões comuns da avaliação da pós-graduação.

Já, o Projeto MIAES tem como principal objetivo oferecer uma maior integração entre os países membros e associados do Mercosul no âmbito da educação superior e para que isso aconteça, será necessário:

- Verificar se a Bilateralidade e/ou Multilateralidade está realmente acontecendo ou se somente um país está se beneficiando;
- Regulamentação do diploma ficar a cargo com o país de origem junto com o país do aluno;
- Estabelecer uma ação de órgão governamental no campo Estudantil para facilitar o ingresso dos alunos estrangeiros no país durante o momento em que eles estiverem cursando;
- Obrigatoriedade de a Universidade exigir que o aluno faça a Carteira de Migração Temporária antes de começar o curso, para que este não venha a ter problema com a entrada no país durante o momento em que este esteja cursando;
- Suspensão temporária da Mercosul do país-membro da que não estiver cumprindo as etapas acima, e, só voltará a participar ativamente da Mercosul no momento em que estiver fazendo tudo de forma adequada.

Mas para que todos esses objetivos se cumpram é necessário que seja regulamentado e também é preciso de uma política educacional de modo que possa ser verificado que a bilateralidade e/ou multilateralidade está existindo, pois não haverá caso um país facilite, enquanto outro dificulta.

Justificativa do projeto:

No campo da educação, os Estados membros do Mercosul acordaram cinco diretrizes estratégicas como Plano de Ação do Setor de Educação do Mercosul, duas das quais:

1. promover parcerias para a cooperação e o intercâmbio, para a melhoria dos

sistemas educativos;

2. incentivar e fortalecer os programas de mobilidade de estudantes, estagiários, professores, pesquisadores, gerentes, diretores e profissionais e

3. acordar políticas que articulem a educação como um processo de integração do Mercosul;

merecem ser melhor implementadas, porque apesar do exposto anteriormente são muitas as dificuldades para locomoção e atendimento de exigências principalmente quanto à documentação, em decorrência das grandes diferenças de regulamentação de vários países, no que tange ao ensino superior, tanto em relação aos cursos de graduação quanto aos cursos de graduação.

Público a ser envolvido:

Dirigentes, docentes e estudantes do ensino superior.

Objetivos:

- Incrementar a quantidade de mobilidades de estudantes, docentes, gestores institucionais, investigadores, diretores e profissionais entre os países e associados do Mercosul;
- Gerar e difundir o conhecimento, a experiência e a informação de interesse geral dos países membros e associados.

Atividades

- Acompanhar a criação de uma plataforma informática, uma página web desenvolvida e em funcionamento, que informe os cursos disponíveis em cada um dos países, a documentação exigida por cada instituição de ensino superior (IES), procedimentos para regularização dos certificados recebidos, exigências para entrada e permanência em cada um países, e demais informações que se julgar necessárias para o público envolvido;
- Desenhar e elaborar cursos de pós graduação em rede;
- Realizar seminários virtuais;
- Publicar em formato de livro eletrônico (e-book) ao menos uma produção conjunta das redes de investigação;

- Incrementar a quantidade de mobilidades de estudantes, docentes, gestores institucionais, investigadores, diretores e profissionais;
- Implementar linhas de ação complementar que promovam a reflexão e a produção de conhecimentos de Educação Superior no Mercosul.

Metodologia:

O trabalho necessita o desenvolvimento de diversas capacidades como gosto pela pesquisa, facilidade de comunicação, pessoal capacitado no uso de tecnologias de informação.

Atores e papéis que deverão desempenhar:

- Formação de grupos de trabalho tendo como componentes pessoas capazes de decisão dentro dos respectivos governos;
- Formação de grupos de dirigentes de IES públicas e privadas;
- Participação de componentes do público envolvido;

Responsáveis pela decisão de criação dos projetos a serem implementados de forma que os objetivos sejam alcançados.

- Pessoas capacitadas para implementação dos projetos criados.

Ações permanentes:

- Alimentação e atualização dos Bancos de Dados.
- Veiculação de informes, notícias dos projetos e ações desenvolvidas na área;
- Apresentação de dicas de leituras e filmes.
- Abrir canal de comunicação com o público envolvido incluindo a veiculação de comentários e dúvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível perceber que ainda há uma barreira muito grande referente ao ensino superior quando se trata de Mercosul, e, isso, na maioria das vezes acontece por falta de informação, que, caso fosse dada, evitaria problemas futuros para o aluno estrangeiro.

Outro problema que deve ser visto é a questão da bilateralidade, pois não adianta um país receber de portas abertas estudantes estrangeiros que vem a estudar em seu país, enquanto outro país começa a impor dificuldades dificultando o ingresso de alunos estrangeiros que já estão estudando em seu país.

E é exatamente por isso que mesmo que haja uma regulamentação mostrando que os países tem bilateralidade, é necessário uma fiscalização para verificar se está havendo benefício dos dois lados, caso contrário, o país que está dificultando sem motivos deverá ser punido com a suspensão temporária da Mercosul perdendo assim o direito da bilateralidade e multilateralidade com os outros países, e, isso, seria uma forma de controle, com o objetivo de fazer os países do Mercosul seguirem as regras.

Portanto, pode-se afirmar que apesar do Mercosul ter muitas regulamentações, nem todas elas são cumpridas, e, portanto com a fiscalização e punição do país que não está seguindo a regulamentação do Mercosul seria efetivo, pois o país que não seguisse o regulamento seria prejudicado.

Este artigo teve como objetivo principal informar que o MERCOSUL ainda necessita derrubar algumas barreiras, principalmente no que se diz ao âmbito educacional, apesar de nesse campo já ter uma grande facilidade, ainda existem alguns problemas que com dedicação podem ser melhorados e até mesmo quebrar essa barreira completamente, mas para que isso realmente possa acontecer é necessário uma cooperação entre todos os países que fazem parte do Mercosul.

Finalizando, é possível afirmar que apesar das dificuldades impostas, tem sido bem sucedidas, pois muitos alunos estão estudando fora do seu país de origem e revalidando o diploma em seu país, entretanto, quem tem que ir atrás

da revalidação é o aluno. E, justamente, por ser o aluno a fazer isso é que acaba sendo uma barreira, pois existem casos de diplomas não revalidados, e, portanto, quem deveria fazer esse processo seria a Universidade onde o aluno estudou juntamente com o órgão responsável pela educação onde o estudante mora, e, dessa forma, facilitando a revalidação do diploma.

REFERÊNCIAS

o <http://www.unesco.org> o MOROSINI, Marília Costa. Mercosul: política e ações universitárias. Nome do autor, do livro e o mais necessário. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1998.

o <http://www.unesco.org>